



INSTITUTO FEDERAL  
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

*Clipping*

**Veículo:** Revista Farming

**Data:** 29 de novembro de 2017

**Editoria/Coluna:** Mercados

**Link/Página:** <http://sfagro.uol.com.br/ferrugem-asiatica-rio-grande-do-sul/>

## Ferrugem asiática: novo foco da doença foi confirmado no Rio Grande do Sul

Os produtores da região devem estar em alerta e intensificar o monitoramento nas demais áreas semeadas

Farming Brasil

Informações divulgadas no site do Consórcio Antiferrugem confirmaram um novo foco de ferrugem asiática na terça-feira (28/11). A ocorrência no município de Cruz Alta, no Noroeste do Rio Grande do Sul, é a primeira da doença no estado na safra 2017/2018. A ferrugem asiática foi identificada em coleta realizada no dia 16 de novembro, em lavoura semeada em 12 de setembro, ou seja, em data antecipada de semeadura em relação a usualmente adotada na região.

### Ferrugem asiática da soja

De acordo com a Embrapa Soja, as plantas estavam no estágio R5. As informações foram fornecidas pelo **Professor Dr. Lucas Navarini, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)**. Segundo Navarini, até o momento na região as chuvas vem ocorrendo de forma regular, com temperaturas mais frias à noite e com formação frequente de orvalho, o que tem favorecido o desenvolvimento da soja, mas que também são condições favoráveis para o aparecimento da doença.

Mesmo se tratando de uma lavoura com semeadura antecipada, os demais produtores da região devem estar alerta e intensificar o monitoramento nas demais áreas semeadas. Os produtores devem observar a eficiência dos fungicidas em ensaios recentes e os problemas de resistência ocorridos na última safra, principalmente na região sul do País, fazendo a rotação de fungicidas e a adoção de fungicidas multissítios no programa de controle.

### Safra de soja 2017/2018

De acordo com as informações do Consórcio Antiferrugem, até o momento foram registrados quatro focos da ferrugem asiática em lavouras de soja da safra 2017/2018. O primeiro caso ocorreu em Itaberá (SP) no dia 21 de novembro. Já os outros dois focos foram registrados nos municípios de Itaipulândia (PR) e São Miguel do Iguaçu (PR) na sexta-feira (24/11). O quarto foco foi confirmado no município de Cruz Alta (RS) na terça-feira (28/11).